

22 NOV 1986

Pelo rádio, Sarney

ESTADO DE SÃO PAULO

agradece os votos

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O presidente Sarney usou o programa "Conversa ao Pé do Rádio", transmitido todas as sextas-feiras, em cadeia nacional, para agradecer os votos recebidos no dia 15 pelos candidatos que apóiam o seu governo e reafirmar sua disposição de continuar fazendo mudanças. Entretanto, não antecipou nenhuma das decisões que seriam anunciadas à tarde pelos ministros da área econômica, afirmando apenas que nestes dias tomaria algumas medidas que se destinam ao controle da economia, à preservação do Plano Cruzado, do congelamento, da vigilância sobre os preços.

Depois de agradecer e reconhecer que os candidatos que o apóiam tiveram uma vitória esmagadora, "a maior da História do Brasil", o presidente disse que continuará com a

prioridade pelos pobres, lutando contra as injustiças. "Vamos continuar promovendo o desenvolvimento. Vamos continuar produzindo mais alimentos, criando mais empregos e continuar garantindo a liberdade que é essencial e fundamental para todos nós" — afirmou, prometendo, ainda, "continuar com um governo austero, sério, honesto, trabalhador, voltado exclusivamente para os interesses do povo brasileiro".

A vitória dos candidatos que o apóiam, segundo reconheceu o presidente, aumenta suas responsabilidades, porque significa a confiança do brasileiro. Antes de anunciar que tomaria medidas na área econômica, o presidente Sarney também reconheceu que "a paz, a tranquilidade social, a estabilidade política e econômica e a segurança da sociedade, tudo isso depende da capacidade do governo em dar combate à fome, à miséria, distribuindo melhor a renda".

"Grande mutirão patriótico"

É esta a íntegra do pronunciamento do presidente Sarney:

"Esta é nossa primeira conversa ao pé do rádio, depois das eleições de 15 de novembro.

Você que me ouviu, que votou, saiba que foi comvente o exemplo de civismo vivido pelo Brasil com a sua participação.

Você, que nos lugares mais distantes, de canoas, a pé, a cavalo, de caminhão, de ônibus, de automóvel, de bicicleta, saiu para eleger o seu candidato, saiba que esse ato foi uma presença fundamental na construção da democracia brasileira.

O cidadão unido, num grande mutirão patriótico, todos, grande povo, como um só povo, para escolher o governo do seu Estado, de suas Assembleias, da Câmara dos Deputados, do Senado Federal, da Assembléia Nacional Constituinte.

Todos iguais, como acontece nas democracias, com o mesmo voto, votando bem, pelo bem do Brasil. É hora, portanto, de agradecer. A gratidão é a memória do coração. Por isso aqui estou, para agradecer. Devo reconhecer que a vitória esmagadora dos candidatos que apóiam o presidente foi a maior da História do Brasil. Mas esse fato faz com que aumentem minhas responsabilidades, justamente porque significa uma con-

fiança de você, brasileira, de você, brasileiro.

Por isso, quero dizer a todos que me ouvem que vamos continuar nas mudanças. Vamos continuar com a prioridade pelos pobres. Vamos continuar lutando contra as injustiças. Vamos continuar promovendo o desenvolvimento. Vamos continuar produzindo mais alimentos. Vamos continuar criando mais empregos e vamos continuar garantindo a liberdade que é essencial e fundamental para todos nós. Vamos continuar com um governo austero, sério, honesto, trabalhador, voltado exclusivamente para os interesses do povo brasileiro.

A paz, a tranquilidade social, a estabilidade política e econômica e a segurança da sociedade, tudo isso depende da capacidade do governo em dar combate à fome, à miséria, distribuindo melhor a renda.

Tomaremos nestes dias algumas medidas que se destinam ao controle da economia, à preservação do Plano Cruzado, do congelamento, da vigilância sobre os preços.

Confiemos porque o governo estará ao seu lado, como tenho dito, uma vez que me sinto um servidor da nossa Pátria, igual a qualquer um, apenas com encargos maiores. Bom dia e muito obrigado".